



Com crescimento dos casos de Covid-19, prevenção ao trauma é fundamental, alerta SBAIT

Casos de trauma podem ser evitados na maioria das vezes, apenas com medidas preventivas do nosso dia a dia

Com o rápido crescimento do número de casos de Covid-19 e hospitais de todo o País chegando ao seu limite de atendimento, evitar casos de Trauma passou a ser fundamental. E, para conscientizar a população sobre isso, a SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está fazendo um alerta para que as pessoas redobrem os cuidados nesse período, já que o trauma é um atendimento que pode ser evitado em mais de 90% dos casos apenas com medidas preventivas.

“A pandemia está fora de controle em muitas regiões do nosso País. Estamos no limite do atendimento e com falta de insumos. Por isso, precisamos, a qualquer custo, evitar outros tipos de atendimento médico nos hospitais, tanto pelo risco de contaminação quanto por comprometer ainda mais a estrutura atual”, afirma o presidente da SBAIT, Tércio de Campos. “Em alguns casos, como urgências e emergências cirúrgicas, não temos como adiar, mas em outros, como os de trauma, sim”, completa.

A prevenção ao trauma, caracterizado por lesões causadas por fatores externos, como ocorrência de trânsito e violência, é eficiente e reflete diretamente no atendimento hospitalar. “No início da pandemia, com o isolamento social, os casos de Covid-19 estavam crescendo, mas, em contrapartida, os de trauma diminuíram, já que as pessoas ficaram mais em casa. Agora, não estamos sentindo o mesmo comportamento. Os casos de trauma continuam acontecendo normalmente”, destaca.

Para o presidente da SBAIT, é muito importante que as pessoas se conscientizem de que têm papel fundamental na prevenção ao trauma. “Nós sempre ressaltamos que o trauma, terceira causa de morte no nosso País e que ainda deixa tantos sequelados, pode ser evitado em mais de 90% dos casos”, diz. “As ocorrências de trânsito são um exemplo. Elas sempre ocorrem por algum tipo de negligência, seja do motorista, do pedestre, da falta de manutenção no veículo ou de problemas na pista. Já imaginou quantas vidas seriam poupadas de cada um fizesse a sua parte?”, questiona Campos.

O mesmo vale para outros tipos de trauma, como os causados por violência, que, obviamente, sempre podem ser evitados com ponderação das partes envolvidas. “Até acidentes domésticos podem ser prevenidos. Sempre tem um fator que foi negligenciado: um objeto no meio do caminho, o descuido de alguém, uma escada que facilita uma queda, uma piscina que não foi devidamente protegida”, menciona.

“Hoje, mais do que nunca, precisamos nos atentar a todo fator que possa desencadear uma lesão traumática. Nossos hospitais estão lotados, com atendimento comprometido. São ações muito simples com resultados realmente significativos”, reforça Campos.

Ações do dia a dia que podem evitar trauma:

No trânsito:

- Respeite as leis de trânsito: não use celular ao volante, não dirija com sono, não ultrapasse em locais proibidos e jamais dirija após consumir bebida alcoólica, mesmo que em pequenas quantidades. Sempre utilize o cinto de segurança e acomode crianças e bebês em dispositivos de segurança específicos para a idade, como bebê conforto, cadeirinha e assentos de elevação.

Em casa:

- Pratique a prevenção: utilize telas nas janelas, não deixe objetos cortantes ao alcance de criança, impeça o acesso a piscina, esconda objetos pequenos que possam ser engolidos, não deixe o chão molhado e escorregadio.

Violência:

- Evite brigas no trânsito, não se envolva em discussões de terceiros, denuncie casos de violência doméstica, evite o consumo exagerado de bebida alcoólica, que pode deixar a pessoa mais violenta, mantenha distância de pessoas com histórico de comportamento violento.

Sobre a SBAIT:

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) reúne cirurgiões do trauma em todo o País, focando grande parte de seus esforços em políticas de prevenção, já que o Trauma é uma doença prevenível, em mais de 90% dos casos. Trauma é toda lesão causada por um fator externo, como violência, ocorrência de trânsito, queda, etc.

Informações à Imprensa:

Capovilla Comunicação

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970